

Uma vez já escrevi sobre Xavier ~~Milhan~~ Villafañe , um argentino ~~irac~~ titereteiro que andou pelo Brasil com seus bonecos e sua poesia. Ele manda agora de Buenos Aires mais um livro - "El Gallo Pinto" - ~~livro que em desenhos e poemas~~ ~~em que seus versos para crianças são ilustrados pelas próprias crianças .~~ Villafañe viajou todo o interior de seu país , ~~passando~~ de escola em escola. Juntava a criançada , armava sua barraca e dava uma representação de seus bonecos . Depois recitava uma poesia ou contava uma lenda - e então convidava as crianças a ~~desenharem~~ pintar alguma coisa. ~~com suas próprias mãos~~

[Muitas vezes ele mesmo teve de lhes emprestar papel , pinceis e aquarela .

~~Antes de mais nada~~ O titereteiro não sabe mais quantos desenhos colecionou em suas peregrinações ; mas em um só ano , quando tinha uma bolsa da Comissão Nacional de Cultura, juntou 29.234 ilustrações ! Aqui estão algumas delas , em excelentes reproduções a cores , neste livrinho lindo .

No pequeno prefacio o poeta argentino conta uma observação melancólica. Muita gente já lhe perguntou em que região do país as crianças desenhavam melhor. ~~Ele~~ Ele responde simplesmente : ~~que~~ a criança desenha melhor onde melhor come. Nas regiões em que a população infantil é ~~uma~~ sub-alimentada os desenhos ~~tem~~ são de qualidade inferior . O poeta conta a ~~uma~~ história de um grupo de crianças da planície que foi fazer um passeio na montanha. A garotada pela primeira vez subiu ~~a~~ serra , viu paisagens lindas . ~~Quando~~ Depois do almoço foram todos ~~para~~ passear junto a um córrego e na volta foi servida a merenda . Então o poeta teve a ideia de perguntar a cada criança ~~o que~~ ~~de~~ de que foi que ela gostara mais desde que saíra de casa. Algumas responderam : o almoço . Outras responderam : a merenda ...

Depois de vinte e cinco dias de férias ele repetiu a mesma pergunta. E então nenhum menino mais fez referência ao almoço nem a merenda . "As respostas eram , em sua maioria , poemas sobre a água , as pedras , a amizade , as cores, os pássaros e o céu."

Vivendo em um mundo de bonecos e crianças , o titereteiro joga com lendas e poemas , e descobre , entretanto , amargas verdades . Essa sua lição merece ser meditada por certos cavalheiros que vivem a lamentar o ~~materialismo~~ ignobil materialismo da gente do povo , a estupidez da plebe. Esses senhores da "elite" revoltam-se contra certas atitudes e preferências dos pobres - e as dão como provas de que eles não são de capazes de se deixarem guiar por ~~seus~~ interesses superiores , por considerações idealistas. Serve a observação do

bom poeta Xavier Villafañe para lembrar que se aplica ~~maximamente~~ quase por toda a parte ao homem do povo do Brasil aquela velha letra de samba : "eu considero , companheiro , que teu mal é fome."

É um grande mal , tão grande que chega a se transformar no próprio Mal. E para dele sofrem os que ~~sofrem~~ só ~~pode~~ pôde haver um Bem : a comida . ~~Uma vez que a fome é o mal~~
~~o maior mal que existe e que não se pode vencer sem a comida e sem a educação~~
~~mental e moral. Depois disso não há mais nada a fazer. O resto é literatura.~~
~~para mais tarde...~~ O resto, provisoriamente, é literatura...

#